

Boletim Notícias do Seguro: CNseg participa de debates durante o Congresso Brasesul

- Durante Congresso Brasesul, em Porto Alegre (RS), representantes da CNseg destacam temas de regulação, números do setor e ações do PDMS. O [Boletim](#) traz dicas de como incluir Títulos de Capitalização na hora de declarar o IRPF 2025
- Também nesta edição você fica sabendo sobre um manual da ANAC, que contou com a parceria da CNseg, que vai auxiliar as seguradoras na remoção de aeronaves em incidentes aéreos

Seguro Compreensivo Empresarial: proteção completa para sua empresa

- Empresas enfrentam desafios diários, desde imprevistos estruturais até prejuízos financeiros
- Para garantir a continuidade das operações e evitar grandes perdas, o Seguro Compreensivo Empresarial se tornou uma solução para pequenos e médios negócios.
- **Mas você sabe exatamente como ele funciona e quais riscos cobre?**

O que é Seguro Compreensivo Empresarial?

É o seguro voltado para empresas de pequeno e médio porte que atuam no comércio, serviços ou indústria. Ele oferece uma proteção ampla, combinando diferentes coberturas em uma única apólice, garantindo mais segurança e praticidade para o empresário.

A cobertura básica do seguro inclui incêndio, queda de raio dentro do terreno segurado e explosões de qualquer natureza.

Além dessas coberturas essenciais, é possível personalizar o seguro com proteções adicionais conforme a necessidade do negócio.

Quais riscos o Seguro Compreensivo Empresarial cobre?

As coberturas são divididas em três categorias principais:

1. Danos ao patrimônio: protege contra prejuízos estruturais e materiais. Ex: danos elétricos e danos a equipamentos
2. Perdas financeiras e lucros cessantes: garante indenização caso a empresa sofra interrupções nas operações devido a eventos cobertos pelo seguro. Ex: Perda de Lucro Bruto e Perda de Lucro Líquido
3. Responsabilidade civil: proteção contra danos causados a terceiros, sejam clientes, fornecedores ou funcionários. Ex: Responsabilidade Civil de Operações (danos a terceiros durante a atividade empresarial) e Responsabilidade Civil do Empregador (proteção contra processos trabalhistas)

Como contratar o Seguro Compreensivo Empresarial?

O preço do seguro varia conforme atividade da empresa (comércio, serviço ou indústria), localização, características da construção, sistemas de proteção existentes e histórico de acidentes da empresa.

É possível incluir coberturas adicionais, dependendo das necessidades do negócio e das opções oferecidas pela seguradora.

Seguro Compreensivo Empresarial reduz riscos financeiros

O Seguro Compreensivo Empresarial é importante para proteger o patrimônio, garantir a continuidade do negócio e reduzir riscos financeiros. Empresas de pequeno e médio porte podem contar com essa solução para operar com mais segurança e tranquilidade.

Você já pensou em proteger o seu negócio com esse seguro? Consulte uma seguradora e descubra a melhor opção para sua empresa!

Taxonomia Sustentável Brasileira: entenda o caminho para uma economia verde e resiliente

- O debate sobre sustentabilidade deixou de ser opcional para se tornar decisivo no planejamento econômico e nas estratégias de investimento
- Para enfrentar esse desafio, o Brasil criou sua própria Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), uma classificação que estabelece critérios claros para identificar atividades econômicas verdadeiramente sustentáveis
- **Mas, afinal, como essa nova classificação impacta o seu dia a dia e o mercado?**

O que é a Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB)?

A Taxonomia Sustentável Brasileira é um sistema que define com clareza quais atividades econômicas podem ser consideradas sustentáveis com base em critérios técnicos e científicos rigorosos. Ela orienta o direcionamento de investimentos públicos e privados para projetos que realmente geram impactos positivos no meio ambiente e na sociedade.

Por que a Taxonomia Sustentável é importante?

- **Clareza e transparência:** ajuda investidores e empresas a identificar investimentos realmente sustentáveis, reduzindo os riscos de "greenwashing" (práticas que simulam sustentabilidade sem realmente implementá-la)
- **Mitigação de riscos climáticos:** orienta recursos para ações que reduzem os impactos das mudanças climáticas e promovem a adaptação às novas condições ambientais
- **Desenvolvimento Econômico Sustentável:** impulsiona negócios que contribuem para a geração de empregos dignos, redução das desigualdades regionais e uso responsável dos recursos naturais

Seguros: aliados essenciais na resiliência climática

Com o aumento de eventos climáticos extremos como enchentes, secas e incêndios, o setor de seguros se torna estratégico para a proteção financeira e ambiental:

- **Mitigação de riscos:** seguradoras oferecem coberturas específicas para eventos climáticos extremos, garantindo proteção financeira para empresas, governos e indivíduos
- **Promoção de práticas sustentáveis:** empresas com boas práticas ambientais podem ter melhores condições em seguros, incentivando ainda mais ações sustentáveis

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) está na linha de frente, promovendo debates sobre como o setor pode contribuir com a TSB, tornando-se um pilar fundamental na transição para uma economia mais verde.

Consulta pública: sua voz faz a diferença

A construção da Taxonomia Sustentável Brasileira é participativa. O Governo abriu uma consulta pública até 31 de março de 2025, permitindo que todos os setores contribuam para tornar essa ferramenta prática, eficaz e alinhada com a realidade brasileira.

O futuro com a Taxonomia Sustentável

A adoção da TSB não é um obstáculo, mas uma oportunidade. Com critérios claros, investimentos em negócios sustentáveis se tornam mais seguros, transparentes e responsáveis, preparando o país para um crescimento econômico robusto e responsável.

Conclusão: a importância da ação conjunta

Com a **Taxonomia Sustentável Brasileira**, o Brasil avança rumo a uma economia resiliente e sustentável. Ao alinhar investimentos e negócios à sustentabilidade real, garantimos um futuro melhor para todos, com crescimento econômico equilibrado e preservação dos recursos para as futuras gerações.

Fonte: CNseg, em 26.03.2025